

Plástica

em Minas

EDIÇÃO

7

•

ANO

20
21

5º Simpósio Mineiro de Cirurgia Pós-Bariátrica

E MAIS...

- **Interior** - Serviço credenciado / Hospital Universitário UFJF
- **Fique atento** - Novo Curso de Educação Continuada (CEC)

PLÁSTICA EM MINAS É UMA
PUBLICAÇÃO INSTITUCIONAL
DA **SOCIEDADE BRASILEIRA DE
CIRURGIA PLÁSTICA
REGIONAL MINAS GERAIS**

2

Editorial

4

Entrevista

Dr. Cleider de Freitas Gomes

7

InteriorServiço credenciado
Hospital Universitário UFJF

12

Destaque

Biblioteca Evaldo Alves D'Assumpção

13

Fique atento

Novo Curso de Educação Continuada (CEC)

14

Calendário de eventos

10

Capa**5º Simpósio
Mineiro de Cirurgia
Pós-Bariátrica**

Editorial



**Dr. Alfredo
Donnabella**
Presidente

Encerramos o primeiro trimestre na Regional Minas com muitas vitórias. Apesar das dificuldades impostas pela Pandemia do COVID-19, que nos impede de realizar eventos presenciais, tivemos ótimos resultados com os eventos realizados no formato digital.

No 5º Simpósio Mineiro de Cirurgia Pós-Bariátrica, realizado em março, tivemos mais de 200 participantes, um público não esperado até mesmo para um evento presencial, e contamos com um grupo de palestrantes e participantes tão diverso quanto ativo, que nos permitiu discutir de forma muito ampla o tema.

Outra atividade que tem nos dado muito orgulho é o novo modelo do Curso de Educação Continuada, agora disponível para participação de todos os associados, uma forma de integrar e acolher os colegas em suas necessidades de

aperfeiçoamento técnico. Cerca de 200 residentes e cirurgiões plásticos têm comparecido às aulas toda semana.

O ano só começou e temos muito ainda o que fazer. Nosso Simpósio Mineiro de Intercorrências em Cirurgia Plástica virá em junho com uma programação repleta de possibilidades de interação e conhecimento. Outros eventos também estão sendo preparados para os próximos meses e daremos ampla divulgação a todos eles.

A participação ativa dos colegas em todas as nossas atividades é prova de que estamos no caminho certo. E ainda temos muito caminho para percorrer.

Fique conosco!

Boa leitura!



Editorial



Dr. Vagner Rocha

Secretário Regional

Nosso ano de 2021 tem se mostrado tanto desafiador quanto promissor. A despeito das dificuldades nossa Regional se mantém ativa, com a realização de eventos no modelo virtual e planejamos muitas atividades para o decorrer do ano.

Uma das ações que nos deu muita alegria foi a inauguração da Biblioteca Evaldo Alves D'Assumpção, na qual homenageamos nosso colega de profissão, ex-presidente da Regional Minas e um dos mais expressivos escritores de nossa especialidade. Muitos títulos de sua autoria estão, a partir de agora, disponíveis no espaço cedido pela Bonica Hospital da Plástica, em Belo Horizonte.

Recentemente recebi, com muita satisfação, a homenagem da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, com o título de Cidadão de Minas Gerais. Fui indicado por um grupo de Deputados que julgou relevantes minha atuação profissional e social. Lembro que, desde minha formação, sempre busquei integrar meu conhecimento com ações que levassem qualidade de vida e dignidade para as pessoas e essa homenagem me faz acreditar nessas convicções.

Esses acontecimentos nos renovam e nos dão mais energia para trabalhar, acreditando que, com vontade e a participação de todos, podemos continuar a transformação da Regional Minas em uma entidade para todos os cirurgiões plásticos mineiros.



Dr. Kennedy Rossi

Tesoureiro Regional

Mais um trimestre se completa, e a vontade de realizarmos eventos presenciais e nos encontrarmos, tem de ser contida e consolada na esperança de soluções próximas. Neste contexto não foi possível a realização dos congressos e jornadas presenciais, tão importantes para nossa atualização profissional. As medidas de restrição social e seu impacto na economia levaram a uma redução drástica das receitas da Regional no ano de 2020, em mais de 70%.

Contudo, a administração enxuta e o controle rigoroso dos gastos, permitiu uma redução também impactante nas despesas deste mesmo ano. A atividade científica foi diversificada e a utilização dos meios digitais permitiu manter nosso aperfeiçoamento profissional nos cursos, simpósios e jornadas, apesar de todos estes impedimentos.

Desejamos retomar nossos eventos presenciais em breve. Com o apoio de importantes parceiros da Regional Minas, e uma administração rigorosa, nós passaremos por mais este desafio, e nos tornaremos mais fortalecidos, amadurecidos e unidos em prol de um ideal comum.

Expediente

Plástica em Minas é uma publicação institucional da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica - Regional Minas Gerais

Periodicidade: Trimestral

Edição e diagramação:
A2B Comunicação

Diretoria Regional:

Alfredo Donnabella
Presidente

Vagner Carvalho Rocha
Secretário

Kennedy Rossi Santos Silva
Tesoureiro



Ed. Linha Empresarial
Rua dos Timbiras, 2072 - SL 1105
Lourdes - Belo Horizonte - MG - Brasil
CEP: 30.140-069
(31) 3275-1488
contato@sbcpmg.org.br
www.sbcpmg.org.br

Parceiros



Entre vista

Dr. Cleider de Freitas Gomes

Cirurgião Plástico

O CIRURGIÃO PLÁSTICO CLEIDER DE FREITAS GOMES SAIU DE CARATINGA, NO INTERIOR DE MINAS, PARA SE DEDICAR À CIRURGIA PLÁSTICA NO RIO DE JANEIRO. ANOS DEPOIS, RETORNOU À SUA CIDADE NATAL ONDE ATUA DESDE ENTÃO. NESSA ENTREVISTA ELE NOS CONTA COMO FOI SEU PROCESSO DE FORMAÇÃO E OS DESAFIOS QUE ENFRENTOU.

Conte-nos um pouco como foi sua formação como cirurgião plástico.

Sou mineiro de Caratinga, filho único de Maria de Freitas Gomes e Raimundo Nonato Gomes, agricultores caratinguenses. Modestamente digo que fui por eles lapidado, de cujos esforços para me oferecer o melhor, sempre me orgulhei.

Fiz o ensino médio e pré-vestibular em BH, como a maioria dos colegas do interior que desejavam dar continuidade aos estudos e fui aprovado para o curso de medicina da agora Universidade de Vassouras no Rio de Janeiro.

No quinto ano da faculdade tive a oportunidade de auxiliar minha primeira cirurgia plástica, uma mamoplastia redutora pela Técnica de Pitanguy, convidado pelo Prof. Dr. Sinézio Souza Filho, do Rio de Janeiro, que além de me apresentar à especialidade, foi também meu professor de Anatomia, amigo e colega na mesma disciplina, a quem sou grato pela primeira influência.

Após sua formação, como foi sua atuação? Em quais serviços?

No final da graduação, recebi, do emérito Prof. Dr. Swami Salgado Wanderley, do Rio, um convite para ministrar aulas de Anatomia na mesma Faculdade de Vassouras. Aceitei prontamente e permaneci na atividade 15 anos, havia sido monitor de anatomia por cinco anos,



Arquivo pessoal

profissão que para mim se revelou verdadeira paixão. Fiz meu internato no Hospital de Ipanema na cidade do Rio de Janeiro.

No Rio permaneci também por 18 anos, tempo suficiente para prestar três residências médicas, Cirurgia Geral, nos hospitais de Ipanema e Miguel Couto, Serviço do Dr. Fernando Luiz Barroso; Cirurgia Plástica no Hospital Municipal Barata Ribeiro, Serviço do Dr. Cláudio M. de M. Rebello; e Cirurgia Crânio Maxilo Facial no Hospital de Ipanema, Serviço do Dr. Ricardo J. L. da Cruz. Nesta mesma época fiz todas as provas de membro especialista e titular das respectivas especialidades.

Aproveito para fazer um agradecimento especial ao amigo, Dr. Vinício Augustinho Alba, de quem fui aprendiz auxiliar, e colecionei minhas primeiras cirurgias plásticas. E dedico também uma atenção especial aos colegas da equipe, e residentes do Hospital Municipal Barata Ribeiro, pela intensa troca de conhecimentos quando da passagem como residente, e posteriormente membro da equipe do Serviço de Cirurgia Plástica, tendo inclusive a oportunidade



Entre vista

temporária de assumir a responsabilidade pela preceptoría da Residência Médica junto ao Dr. Hélio Barroso Leite Jr.

Tenho na bagagem dois mestrados incompletos, que justifico pelo empenho e aprendizado em Anatomia, na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Cirurgia Plástica na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUCRIO) e Serviço de Cirurgia Plástica do professor Ivo Pitanguy, na época, os únicos mestrados de anatomia e Cirurgia Plástica existentes no Rio de Janeiro, ambos interrompidos pelo MEC, infelizmente, com tese programada.

Foram anos vividos intensamente, com doação integral à formação e completa imersão nos estudos e prática médica na cidade do Rio, lembranças que guardo com carinho.

Por que e como se deu sua vinda para Minas Gerais?

Quando da decisão de retorno para Minas, vivia como um “mineiroca” autêntico, então, literalmente acordei. Minha família estava em Caratinga, Minas Gerais, não havia ninguém por perto, e pronto, senti falta e percebi que não são apenas as frutas que amadurecem. Transição difícil e quilometragem alta por longo período. Assim, abri mão de tudo que havia conquistado até então, inclusive minha vida científica.

Tomei a decisão de voltar para Caratinga por mim, pelos meus pais, pela família que começava a construir, por uma vida mais tranquila e feliz.

Me lembro com carinho de uma influência amiga, Dr. Anésio P. A. Júnior que, como uma quase imposição, “Cleider quando voltará pra Minas?” perguntava todas as vezes em que nos encontrávamos na jornada carioca.

Quais foram os principais desafios de deixar uma grande capital e ir praticar cirurgia plástica em uma cidade do interior de Minas?

Assim que cheguei à minha cidade tive a sensação de que não iria ficar, afinal foram 18 anos de Rio de Janeiro. Apesar do amor por Caratinga, estava desacostumado com a

vida no interior, além de enfrentar uma rotina cirúrgica completamente diferente. Nesse conflito, por um momento pensei em retornar para o Rio, mas minha origem e minha família prevaleceram sobre esta vontade.

A vinda para o interior exige uma combinação de fatores com fortes propósitos como os laços familiares, uma consciência estabelecida da diferença de renda per capita da cidade, uma readequação de valores, ciência da individualidade porque cirurgião plástico normalmente não auxilia no interior, aqui a instrumentadora vivencia contigo as alegrias e tristezas advindas da especialidade. Graças a Deus tive mais alegrias que tristeza o que favoreceu minha permanência no interior.

Atualmente, quais são os ônus e os bônus de sua decisão?

Na medicina, a estrutura hospitalar faz a diferença e sempre que podemos buscamos por estruturas diferenciadas. A mentalidade e a disposição da nova geração tem feito a diferença em nosso leste mineiro, propiciando ao profissional desenvolver o seu melhor.

A vida nos oferece opções, fazer escolhas e tomar decisões em situações que vêm sempre aos pares, e quando nos encontramos numa situação favorável de autonomia, temos uma “curva de aprendizado” pela frente. Como na direção de um automóvel, na de nossas vidas temos sempre que obedecer às curvas, pois elas existem com as mais variadas sinuosidades, mas apesar disso, para chegar ao nosso destino temos que respeitá-las.

Qual mensagem você gostaria de passar para os cirurgiões plásticos que estão iniciando sua vida profissional?

Uma dica valiosa para aqueles que estão iniciando na especialidade, no momento: sejam prudentes no uso da mídia, e mirem em sua curva de aprendizado. Deixem que ela aconteça naturalmente, pois é preciso!

Satisfação e gratidão aos membros da diretoria de nossa Regional, na pessoa do Dr. Alfredo Donnabella.



CIRURGIA[®] SEGURA

Um dos momentos mais delicados na relação médico-paciente está no enfrentamento de **situações adversas não esperadas**. A intercorrência é imprevisível e pode ocorrer em até 10% dos procedimentos cirúrgicos.

O **Cirurgia Segura** garante proteção financeira de até R\$ 150 mil para reembolso de despesas médico-hospitalares. **Proteja suas cirurgias e seus pacientes.**

Contamos também com extensão para infecções*.

*veja as condições em nosso site ou fale com um representante comercial.

Cirurgia Segura:
tranquilidade para você,
**segurança para seus
pacientes**





Inte rior

Serviço Credenciado

Hospital Universitário da
Universidade Federal de
Juiz de Fora (UFJF)



O Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), inaugurado em 1994, já formou 25 residentes e, atualmente tem três em formação. O Serviço funciona em duas unidades, uma de internação clínica e cirúrgica e outra de ambulatório e cirurgias ambulatoriais e de hospital-dia e é credenciado pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) e pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP).

Segundo a atual Regente, Larissa Silva Leitão Daroda, o Serviço conta com sete preceptores, sendo cinco Membros Titulares da SBCP e dois Membros Associados em processo de elaboração dos trabalhos de titulares. “Um preceptor tem doutorado e dois preceptores têm mestrado, dos quais um está em curso de doutorado. O maior ganho que trazem para o serviço, no entanto, está relacionado à formação em diferentes hospitais Brasil afora, o que permite uma maior variedade de condutas e distintas possibilidades de aprendizado” explica a Regente.

Além das atividades exercidas no próprio Hospital Universitário, o Serviço conta, também com convênios para aprimorar o ensino dos residentes nas áreas de Cirurgia Plástica estética, queimados, trauma e oncologia. Os residentes são estimulados, ainda, a frequentarem estágios opcionais, cursos e congressos, conforme áreas de

maior interesse de cada um. De acordo com Dra. Larissa, o Serviço oferece uma vaga de residência ao ano, sendo que a admissão se faz por meio de processo seletivo unificado (PSU) elaborado e aplicado pela AREMG, com prova escrita de múltipla escolha e análise de currículo com parâmetros objetivos de pontuação definidos previamente.

O Serviço de Juiz de Fora já teve a coordenação de importantes Regentes, Dr Cléber Maurício Gonçalves, que foi o fundador da residência, Dra. Marília de Pádua Dornellas Corrêa e, segundo a atual Regente, se destaca pela “formação de qualidade, com excelente desempenho dos Residentes nas provas de especialista da SBCP, além da diversidade de cirurgias e de atendimentos a que os médicos em treinamento têm acesso”.

Atendimento – De acordo com a Regente o serviço tem grande demanda por cirurgias, tanto próprias quanto por meio da parceria com outras especialidades. “Temos uma média de 80 cirurgias por mês, pois, além de possuímos uma farta demanda espontânea, temos uma boa interação com outras especialidades e o número de cirurgias realizadas em conjunto com a cirurgia oncológica, com a mastologia e com a cirurgia geral é considerável”, explica Dra Larissa.

Formação dos residentes – Durante os anos de formação os Residentes fazem

Equipe do
Serviço de
Cirurgia Plástica
do Hospital
Universitário da
Universidade
Federal de Juiz
de Fora (UFJF)

Inte rior

rodízio nos estágios obrigatórios nas duas unidades do hospital universitário. “No primeiro ano os residentes executam procedimentos como exérese de lesões de pele, enxertos, retalhos cutâneos axiais e auxiliam em cirurgias mais complexas. No segundo ano a formação se estende para realização de blefaroplastias e outras cirurgias periorbitárias, correção de entrópio e ectrópio, otoplastia, ginecomastia, lipoenxertia e reconstruções em tórax, membros superiores e inferiores e auxiliam preceptores e residentes do terceiro ano. Por fim, os residentes do terceiro ano realizam plástica mamária feminina, dermolipectomia abdominal, reconstrução mamária, reconstruções mais complexas de nariz, pálpebra, lábio e couro cabeludo, fissuras labiopalatais e outras deformidades congênitas craniofaciais e procedimentos de cirurgia da mão”, explica a Regente do Serviço.

Os procedimentos mais procurados no Hospital Universitário são blefaroplastia, mamoplastia redutora e abdominoplastia e, nos hospitais conveniados, onde os residentes complementam sua formação, a reconstrução mamária. Para Larissa Daroda, isso acontece em virtude da desigual distribuição do atendimento pelo SUS da macrorregião de Juiz de Fora, que inclui cerca de dois milhões de habitantes, o que faz com que o hospital seja referência no atendimento a essas condições pelo Sistema Único de Saúde.



Equipe do Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

Entrevista **Dra. Larissa Daroda**

Dra. Larissa, quais são os principais desafios do Serviço atualmente?

No trágico momento pandêmico em que vivemos o principal desafio é superar as dificuldades vivenciadas diariamente pelas equipes médicas. O residente de cirurgia plástica muitas vezes está inserido no contexto de tratamento do COVID-19 dentro de seus hospitais, visto que a internação prolongada em ambiente de terapia intensiva favorece o surgimento de lesões cutâneas de pressão, além de infecções oportunistas que causam perda de substância cutânea.

Além disso, a pandemia provocou uma necessária redução do movimento cirúrgico para que o hospital conseguisse ser protagonista no atendimento de COVID-19 no nosso município. Assim, tivemos que criar novos convênios emergenciais para que a formação não fosse prejudicada, possibilitando a manutenção da qualidade da

residência médica oferecida. À parte deste cenário, temos como desafio o término da construção do novo Hospital Universitário, que triplicará nossa capacidade de atendimento, tornando necessária, por conseguinte, a ampliação do nosso corpo clínico e favorecendo uma diversificação ainda maior na formação dos nossos residentes.

Quais conhecimentos você considera mais importante para os residentes quando terminam sua formação no Serviço da UFJF?

A teoria e a prática em cirurgia reparadora formam a mais importante base que o residente tem que ter no período de aprendizado. Não podemos, contudo, deixar de mencionar a relevância de se ter noções de cirurgia estética e, principalmente, um comportamento ético e humanizado com os pacientes e colegas.



*Qualidade e Segurança
Tecnologias Inovadoras
Confiança*

Matriz + 55 31 3194.1400

Filial SP + 55 11 3996.5020

hpf@hpf surgical.com.br

www.hpf surgical.com.br



Ca pa

5º Simpósio Mineiro de Cirurgia Pós-Bariátrica



Em março a Regional Minas da SBCP realizou a 5ª edição do Simpósio Mineiro de Cirurgia Pós-Bariátrica. Realizado em formato digital o evento reuniu aproximadamente 200 cirurgiões plásticos para discutir os avanços da cirurgia em pacientes pós-bariátricos.

Além de palestras, o evento contou com estudos de caso e debates sobre a experiência dos profissionais com práticas cirúrgicas, tratamentos e inovações na cirurgia de ex-obesos, com exemplos mundiais.

O Simpósio recebeu renomados palestrantes, incluindo dois internacionais, Martins Morales, do México e Tiago Baptista Fernandes de Portugal.





Ca pa

Para o Cirurgião Plástico Marco Túlio Rodrigues da Cunha, um dos moderadores, o evento foi uma excelente experiência.

“Desde a organização, escolha dos palestrantes e dos temas, o evento foi excelente! A participação dos convidados internacionais agregou muito conhecimento e engrandeceu ainda mais o evento.”

O Cirurgião Plástico João Medeiros Tavares Filho, também moderador, acredita que o Simpósio já se tornou referência para os profissionais.

“O Simpósio Mineiro de Cirurgia Pós Bariátrica já ficou na agenda de quem tem interesse ou tem na sua prática a Cirurgia pós-bariátrica, pois além de atualizar permite uma confraternização propícia ao aprendizado de algumas novas ideias e experiências que somam ao arsenal da Cirurgia Plástica; além de descobrir e dar oportunidade a colegas que estão labutando com este procedimento. Parabéns à Diretoria e Departamento Científico da SBCP-MG!”

Uma das mais jovens palestrantes do evento, a Dra. Gabrielle Mendes, considerou o evento um momento de muito aprendizado.

“Dirijo meus cumprimentos a SBCP Regional MG pela organização do último evento; desde o planejamento, organização até a concretização do Simpósio, notoriamente desenvolvido com muito zelo e detalhes. Agradeço a todos os membros da diretoria, em especial ao Dr Kennedy Rossi, pelo honroso convite para palestrar, mas acima de tudo aprender com cada um dos nossos colegas e mestres cirurgiões plásticos. Excelente experiência, aprendizado ímpar.”

O presidente da Regional Minas, Alfredo Donnabella, comemorou o sucesso do evento. “No ano passado fomos obrigados a realizar o Simpósio em formato digital e tivemos uma audiência muito maior que a esperada, o que nos deu mais energia para realizá-lo novamente neste formato. E, mais uma vez, foi surpreendente a participação dos colegas. Estamos muito felizes em saber que estamos proporcionando momentos de tanto conhecimento e interação entre os cirurgiões plásticos da nossa Regional e também de outros lugares” explica Donnabella.

Des ta que

Biblioteca Evaldo Alves D'Assumpção homenageia um dos maiores autores médicos do país.

O cirurgião plástico mineiro Evaldo Alves D'Assumpção tem mais de 100 livros publicados e dois em fase de finalização. De publicações técnicas sobre cirurgia plástica, passando por estudos de bioética e biotanatologia até livros de memórias, a contribuição do Dr. Evaldo D'Assumpção à medicina e à cultura é inegavelmente expressiva. Suas obras já fazem parte do acervo de bibliotecas em entidades e universidades e agora ganhou, também, um espaço especial em Belo Horizonte.

A Biblioteca Evaldo Alves D'Assumpção, recém-inaugurada na Bonica Hospital da Plástica BH em parceria com a SBCP-MG, dispõe de mais de mais de 80 títulos do médico-escriptor que estarão disponíveis para consulta. Para o homenageado, foi motivo de grande alegria saber que continua sendo lembrado pelos colegas e pode contribuir com suas obras para levar mais informação aos leitores.

Aos 83 anos, Dr. Evaldo publicou seu primeiro livro, Conceitos Básicos de Cirurgia Plástica, em 1966 com objetivo de oferecer conhecimento técnico a médicos recém-formados. "Nessa época não havia livros publicados em português sobre tratamento de queimaduras e feridas e considerei muito importante oferecer esse conteúdo como um pequeno manual", conta o autor.

Desde então, o cirurgião plástico e escritor dedicou boa parte de sua vida a relatar suas experiências tanto na cirurgia plástica, como na biotanatologia, especialidade à qual também se dedicou por muito tempo, além de publicações de conteúdo técnico, crônicas, poesias e artigos para médicos e leigos.

Perguntado se é mais difícil ser médico ou escritor, Evaldo D'Assumpção é claro, "nenhuma das duas escolhas foi difícil porque fiz por amor". Segundo ele, tanto o exercício da medicina quanto da escrita tiveram desafios, mas foram superados porque havia um propósito maior, o de ajudar as pessoas. Hoje, aposentado da medicina, sua última cirurgia aconteceu em 2008, Dr. Evaldo se dedica integralmente à literatura e publicação dos livros. "Eu escrevo para outras pessoas lerem. Gosto quando recebo retorno dos leitores e recebo bem as críticas porque é sinal que incomodei de alguma forma", explica.

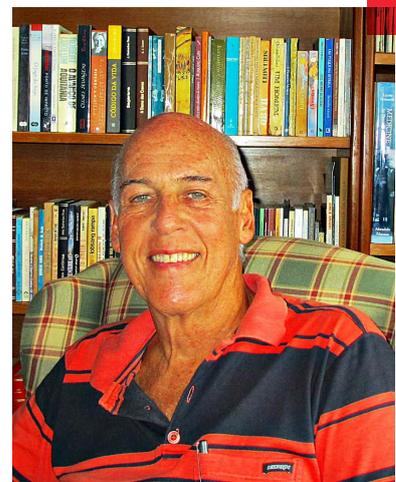
Ao saber da organização da biblioteca que leva seu nome, Dr. Evaldo agradece: "Fico muito feliz com essa homenagem! É importante saber que estou contribuindo para que outros colegas recebam mais informação e o reconhecimento do Dr. Wagner e de toda diretoria da Regional me alegra bastante".



Biblioteca Dr. Evaldo A. D'Assumpção

(da esquerda para a direita e de cima para baixo):

Kennedy Rossi, Carlos Eduardo Leão, Josy Rocha, Wagner Rocha



Livros doados para o acervo.



Fique atento

Novo Curso de Educação Continuada (CEC)



CURSO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA
Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica • Minas Gerais

Em 2021 a Regional Minas inaugurou um novo modelo do Curso de Educação Continuada (CEC) que tem como base a formação dos residentes em cirurgia plástica e a preparação para as provas de título de especialista.

A partir desse ano as aulas do CEC, que em virtude da pandemia passaram a acontecer no modelo digital, podem ser acompanhadas por todos os associados da SBCP, com acesso pela plataforma Zoom. O dia do curso também mudou, agora ele acontece às quartas-feiras, no horário de 19 horas.

A aula inaugural do novo modelo foi ministrada pelo Dr. Marco Aurélio Pelon e teve como tema "Enxertos Especiais em Queimaduras e Feridas: Pele de Couro Cabeludo, 'Mesh Graft' e Aplicação de Tecido Adiposo".

O novo modelo agradou os associados e o curso tem recebido em média 200 participantes por semana.

**Para mais informações,
entre em contato:**

(31) 3275-1488.

Aulas Anteriores

MARÇO

NOVO CEC

CEC
CURSO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA
Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica - Minas Gerais

Tema: "Enxertos Especiais em Queimaduras e Feridas: Pele de Couro Cabeludo, 'Mesh Graft' e Aplicação de Tecido Adiposo".
Marco A. Pelon (RJ)
DATA: 09 MARÇO 2021

Tema: "Retalhos: classificação e conceitos".
Renato da Silva Freitas (PR)
DATA: 16 MARÇO 2021

Tema: "Queimaduras: fase crônica"
Marilho Tadeu Dornelas
DATA: 24 MARÇO 2021

Tema: "Queimaduras: fase aguda"
Nelson Sarto Picollo (GO)
DATA: 29 MARÇO 2021

ABRIL

NOVO CEC

CEC
CURSO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA
Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica - Minas Gerais

Tema: Abdominoplastia
Fábio Xerfan Nahas (SP)
DATA: 07 ABRIL 2021 (QUARTA-FEIRA)

Tema: Lipoenxertia
Alvaro Luiz Cansanção (RJ)
DATA: 21 ABRIL 2021 (QUARTA-FEIRA)

Tema: Lipo HD
Ricardo Ventura Herrera (DOM)
DATA: 14 ABRIL 2021 (QUARTA-FEIRA)

Tema: Lipoaspiração
Augusto Sette Câmara Valente (MG)
DATA: 28 ABRIL 2021 (QUARTA-FEIRA)

Proximas Aulas

MAIO

NOVO CEC

CEC
CURSO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA
Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica - Minas Gerais

Tema: Ritidoplastia
Ticiano César Teixeira Cló (MG)
DATA: 05 MAIO 2021 (QUARTA-FEIRA)

Tema: Ortognática.
Klaus Rodrigues de Oliveira (MG)
DATA: 19 MAIO 2021 (QUARTA-FEIRA)

Tema: Avaliação tridimensional da face.
Sérgio Moreira da Costa (MG)
DATA: 12 MAIO 2021 (QUARTA-FEIRA)

Tema: Fraturas de face.
Bruno Meilman Ferreira (MG)
DATA: 26 MAIO 2021 (QUARTA-FEIRA)



Calendário

Confira o calendário de eventos programados para 2021.

15º Simpósio Mineiro de Intercorrências em Cirurgia Plástica

11 e 12 de junho de 2021

25ª Jornada Mineira de Cirurgia Plástica

26 a 28 de agosto de 2021

Reparart – 1ª Jornada Mineira de Cirurgia Reparadora

08 e 09 de outubro de 2021

3º Simpósio Mineiro de Cosmiatria

03 e 04 de dezembro de 2021



HOSPITAL ULC

Na busca incansável pela humanização do atendimento!

Contamos com uma infraestrutura e tecnologia de primeira linha, com uma equipe de anestesistas e profissionais experientes com alta qualificação.

Aptos para diversos tipos de cirurgias, como:

- Bariátrica;
- Cirurgia Plástica;
- Cirurgia Vascular;
- Cirurgia Urológica;
- Cirurgia Ginecológica.

Av. do Contorno,
4747, 15º Andar, BH
(31) 3225-5053

11 e 12 · 06 · 2021

ASSOCIAÇÃO MÉDICA - MG
INÍCIO: 19Hs

INSCRIÇÕES ABERTAS

15

SIMPÓSIO MINEIRO DE INTERCORRÊNCIAS EM CIRURGIA PLÁSTICA

11 e 12 de Junho · 2021
Belo Horizonte · MG · Brasil

www.sbcpmg.org.br/simposiomineirodeintercorrencias

